

LITERATURA

57. Numere a segunda coluna de acordo com a primeira:

1. Arcadismo () O contexto histórico tem como cenário a atividade de exploração do ouro e a revolta contra o regime de Portugal.
2. Barroco () A presença do Conceptismo e do Cultismo representa o extremo cuidado formal e a valorização do jogo de ideias, nas produções literárias.
3. Quinhentismo () O sentimento nacionalista norteia os escritores e intelectuais brasileiros, que tentam buscar na figura do índio a representação natural de nossa cultura.
4. Romantismo () As crônicas de viagem constituíam os textos da época, considerados mais históricos do que propriamente literários.

Assinale a sequência CORRETA:

- a) 3, 4, 1, 2.
- b) 2, 3, 4, 1.
- c) 4, 1, 3, 2.
- d) 1, 2, 4, 3.

58. Leia o poema “A criança”, de Castro Alves:

A Criança

Que tens, criança? O areal da estrada
Luzente a cintilar
Parece a folha ardente de uma espada.
Tine o sol nas savanas. Morno é o vento.
À sombra do palmar
O lavrador se inclina sonolento.

É triste ver uma alvorada em sombras,
Uma ave sem cantar,
O veado estendido nas alfombras.
Mocidade, és a aurora da existência,
Quero ver-te brilhar.
Canta, criança, és a ave da inocência.

Tu choras por que um ramo de baunilha
Não pudeste colher,
Ou pela flor gentil da granadilha?
Dou-te, um ninho, uma flor, dou-te uma palma,
Para em teus lábios ver
O riso — a estrela do horizonte da alma.

Não. Perdeste tua mãe ao fero açoite
Dos seus algozes vis,
E vagas tonto a tatear à noite.
Choras antes de rir... pobre criança!...
Que queres, infeliz?...
— Amigo, eu quero o ferro da vingança.

(ALVES, Castro. **O navio negroiro e outros poemas**. São Paulo: Saraiva, 2007. p. 47- 48.)

Sobre o poema, é INCORRETO afirmar que ele aborda:

- a) a resignação do cativo.
- b) o tema da escravidão.
- c) a perda da inocência.
- d) a escravidão como um mal.

59. Leia a passagem abaixo, extraída do romance **Iaiá Garcia**, de Machado de Assis:

— Tua mãe é quem tem razão — bradava uma voz interior —, ias descer a uma aliança indigna de ti; e se não soubeste respeitar nem a tua pessoa nem o nome de teus pais, justo é que pagues o erro indo correr a sorte da guerra. A vida não é uma égloga virgiliana, é uma convenção natural, que não se aceita com restrições, nem se infringe sem penalidade. Há duas naturezas, e a natureza social é tão legítima e tão imperiosa como a outra. Não se contrariam, completam-se; são as duas metades do homem, e tu ias ceder à primeira, desrespeitando as leis necessárias da segunda.

— Quem tem razão és tu — dizia-lhe outra voz contrária —, porque essa mulher vale mais que seu destino, e a lei do coração é anterior e superior às outras leis. Não ias descer; ias fazê-la subir; ias emendar o equívoco da fortuna; escuta a voz de Deus e deixa aos homens o que vem dos homens.

(ASSIS, Machado. **Iaiá Garcia**. São Paulo: Martin Claret, 2007. p. 46.)

As sensações contrárias que afligem o personagem Jorge dizem respeito ao seguinte conflito:

- a) servir à pátria ou casar-se com Estela.
- b) realizar o desejo de sua mãe ou ir para a guerra.
- c) seguir as convenções sociais ou amar Estela.
- d) casar-se com Iaiá ou com Estela.

60. Leia o poema “Serenata sintética”, de Cassiano Ricardo:

Serenata sintética

Lua
morta

Rua
Torta

Tua
porta

(RICARDO, Cassiano. **Seleta em prosa e verso**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1972. p. 60.)

É CORRETO afirmar que o poema apresenta:

- a) lirismo essencialmente tradicional.
- b) disposição pictórica das linhas.
- c) estrofes de um verso.
- d) ausência de rima.